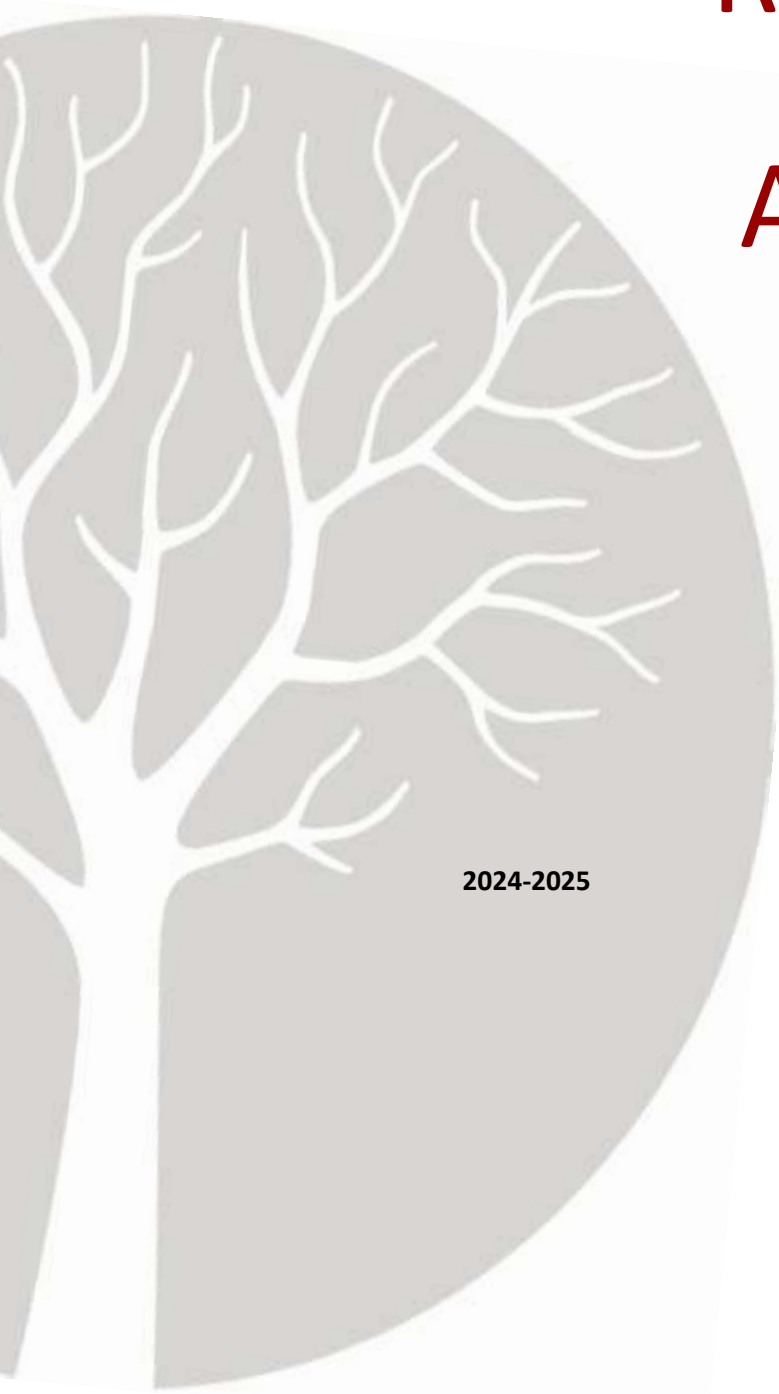


# RELATÓRIO DE Autoavaliação



2024-2025

Equipa de Avaliação Interna



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	5
ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO .....	6
METODOLOGIA DE TRABALHO .....	6
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO.....	8
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO - EFICÁCIA .....	8
DOCENTES .....	9
ALUNOS .....	10
LEITURA DE DADOS – EFICÁCIA .....	13
PONTOS FORTES .....	14
PONTOS A MELHORAR .....	14
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO - EXECUÇÃO .....	14
DOCENTES .....	15
ALUNOS .....	17
LEITURA DE DADOS – EXECUÇÃO .....	23
PONTOS FORTES .....	23
PONTOS A MELHORAR .....	24
RESULTADOS – RESULTADOS ACADÉMICOS.....	24
AVALIAÇÃO INTERNA – EFICÁCIA .....	25
TRATAMENTO DE DADOS .....	25
LEITURA DE DADOS.....	29
PONTOS FORTES .....	30
PONTOS A MELHORAR .....	30
AVALIAÇÃO INTERNA – QUALIDADE DO SUCESSO .....	31
TRATAMENTO DE DADOS .....	31
LEITURA DE DADOS.....	34
PONTOS FORTES .....	34
PONTOS A MELHORAR .....	34
AVALIAÇÃO EXTERNA – EFICÁCIA .....	34
TRATAMENTO DE DADOS .....	35
LEITURA DE DADOS.....	36
PONTOS FORTES .....	36
PONTOS A MELHORAR .....	36
CONSIDERAÇÃO FINAL.....	37

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

### **Tabelas**

TABELA 1 QUADRO REFERENCIAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO.....	8
TABELA 2- QUADRO REFERENCIAL – RESULTADOS ACADÊMICOS.....	24
TABELA 3 - TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS / APROVADOS (1ª/2ª/3ª CICLO, SECUNDÁRIO) .....	25
TABELA 4 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (5º ANO) .....	25
TABELA 5 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (6º ANO) .....	26
TABELA 6 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (7º ANO) .....	26
TABELA 7 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (8º ANO) .....	27
TABELA 8 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (9º ANO).....	27
TABELA 9 – CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR CICLO DE ENSINO/ DISCIPLINA (SECUNDÁRIO) .....	28
TABELA 10 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (10º ANO) .....	28
TABELA 11- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (11º ANO).....	29
TABELA 12 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (12º ANO) .....	29
TABELA 13 – TAXA DE SUCESSO PLENO, POR CICLO/ANO (AVALIAÇÃO INTERNA) .....	31
TABELA 14 – TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS COM NEGATIVA A PORT E MAT. EM ANOS INTERMÉDIOS DE CICLO .....	31
TABELA 15 - TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 (DE 10º PARA 11º ANO) .....	31
TABELA 16 – MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (2º CICLO).....	32
TABELA 17 - MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (3º CICLO) .....	32
TABELA 18 - MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (SECUNDÁRIO: 10º/11º) .....	33
TABELA 19 - MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (SECUNDÁRIO:12º) .....	33
TABELA 20 – DIFERENÇAS ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (9º ANO) .....	35
TABELA 21 - AVALIAÇÃO EXTERNA: MÉDIA DO AGRUPAMENTO VS MÉDIA NACIONAL (%) (9º ANO) .....	35
TABELA 22 - MÉDIAS INTERNAS VS MÉDIAS EXTERNAS (ALUNOS INTERNOS E/OU AUTOPROPOSTOS COM FREQUÊNCIA) NOS EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO POR DISCIPLINA 1ª FASE.....	35
TABELA 23 - TAXA DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR 2025 .....	35

### **Figuras**

FIGURA 1- ÁREAS/DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO.....	7
FIGURA 2 – INDICAÇÃO DAS ESCOLAS DOS RESPONDENTES .....	9
FIGURA 3 - AMBIENTE DE SALA DE AULA FAVORÁVEL À APRENDIZAGEM .....	9
FIGURA 4 – CONDICIONANTES DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL /PROPÍCIO À APRENDIZAGEM .....	10
FIGURA 5 – IDENTIFICAÇÃO DO ANO/CICLO DE ESCOLARIDADE DOS RESPONDENTES .....	10
FIGURA 6- IDENTIFICAÇÃO DE CURSO A FREQUENTAR .....	11
FIGURA 7- IDENTIFICAÇÃO DE CURSO A FREQUENTAR .....	11
FIGURA 8 - AMBIENTE DE SALA DE AULA FAVORÁVEL À APRENDIZAGEM (2.º/3.º CICLO/SECUNDÁRIO).....	12
FIGURA 9 - AMBIENTE DE SALA DE AULA FAVORÁVEL À APRENDIZAGEM (1.º CICLO) .....	12
FIGURA 10 - AMBIENTE DE SALA DE AULA FAVORÁVEL À APRENDIZAGEM (2.º/3.º CICLO/SECUNDÁRIO).....	12
FIGURA 11- CONDICIONANTES DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL À APRENDIZAGEM (1.º CICLO) .....	13

---

FIGURA 12 - ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS UTILIZADAS.....	15
FIGURA 13 – ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	15
FIGURA 14 - ESTRATÉGIAS MAIS FREQUENTEMENTE UTILIZADAS.....	16
FIGURA 15 – COMPETÊNCIAS PROMOVIDAS.....	16
FIGURA 16 –RECURSOS EDUCATIVOS UTILIZADAS .....	17
FIGURA 17 – ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS (2.ª/3.ª CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO) .....	17
FIGURA 18 – ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS (4.º ANO DO 1.º CICLO) .....	18
FIGURA 19 – ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS MAIS FREQUENTEMENTE UTILIZADAS (2.ª/3.ª CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO) .....	18
FIGURA 20 – ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS MAIS FREQUENTEMENTE UTILIZADAS (DO 4.º ANO DO 1.º CICLO) .....	19
FIGURA 21 – ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS EM SALA DE AULA (2.ª/3.ª CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO) .....	19
FIGURA 22 - ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS EM SALA DE AULA (4.º ANO DO 1.º CICLO) .....	20
FIGURA 23 – ESTRATÉGIAS MAIS FREQUENTEMENTE UTILIZADAS (2.ª/3.ª CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO) .....	20
<b>FIGURA 24 - ESTRATÉGIAS MAIS FREQUENTEMENTE UTILIZADAS (4.º ANO DO 1.º CICLO) .....</b>	<b>20</b>
FIGURA 25 – COMPETÊNCIAS PROMOVIDAS (2.ª/3.ª CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO) .....	21
<b>FIGURA 26 - COMPETÊNCIAS PROMOVIDAS (4.º ANO DO 1.º CICLO) .....</b>	<b>21</b>
FIGURA 27 - RECURSOS EDUCATIVOS UTILIZADAS (2.ª/3.ª CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO) .....	22
FIGURA 28 - RECURSOS EDUCATIVOS UTILIZADAS (4.º ANO DO 1.º CICLO) .....	22

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna, referente ao ano letivo 2024/2025, traduz a reflexão crítica da Equipa de Avaliação Interna (EAI) sobre a atividade educativa do Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, considerando os domínios **4 – Prestação de Serviço Educativo** e **5 – Resultados**, e sobre os modos e meios que podem ser utilizados e/ou exponenciados pelas escolas do Agrupamento de modo a terem uma prática educativa mais eficiente, inovadora e que alavanque os saberes e competências da geração futura para que possam agir e melhorar o futuro que as aguarda.

Na revista *Saberes*, revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, num artigo\* da responsabilidade de José João Vicente e de Maria Félix Rocha, é considerado que a educação se trata de *“uma atividade humana indispensável, indispensável e necessária. Para alguns, somos o que somos, graças à educação, nesse sentido, refletir sobre a atividade educativa é, em termos gerais, refletir sobre o próprio ser humano.”*

A priorização da melhoria de estratégias educativas, do melhor relacionamento interpessoal Aluno/Professor, de novas abordagens pedagógicas e didáticas, do uso de recursos digitais e físicos mais consentâneos com a realidade dos Alunos, vem ao encontro do Projeto Educativo deste Agrupamento *“Pretende-se continuar a desenvolver uma cultura de autoavaliação e avaliação transversal, capaz de se afirmar como uma ferramenta dinâmica de reflexão e de definição de medidas de melhoria na resolução dos problemas e no lançamento de novos ciclos de progresso.”*. De igual modo vem ao encontro do pensamento dos autores do artigo mencionado que, além de considerarem o *“ato de educar como sendo uma atividade capaz de colaborar eficazmente para a construção de uma sociedade que tende a valorizar a justiça, a harmonia e a igualdade entre seus membros,”* veem o *“ato de educar como sendo uma atividade capaz de colaborar eficazmente para a construção de uma sociedade que tende a valorizar a justiça, a harmonia e a igualdade entre seus membros.”*

Para esta reflexão foram usados dados extraídos de inquéritos a atores da comunidade educativa (Alunos e Docentes), bem como a dados da aplicação MSA ( Monitorização do Sucesso Académico), dados fornecidos pelo Agrupamento do Júri Nacional de Exames de Viana do Castelo, da Direção Geral de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC) e análise documental.

Das leituras feitas, a assunção de pontos que há que melhorar e de outros, que estando bem, podem ainda aprimorar-se, tem por pressuposto um trabalho de todos para a persecução de uma sinergia que leve este Agrupamento a ser Maior e, como tal, capaz de dotar os Alunos de ferramentas e princípios que os tornem arquitetos de uma sociedade mais justa, equitativa e harmoniosa.

\* Sobre o ato de educar: um breve olhar

Fevereiro de 2023 *Saberes, Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação* 22(1):78-93

## ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

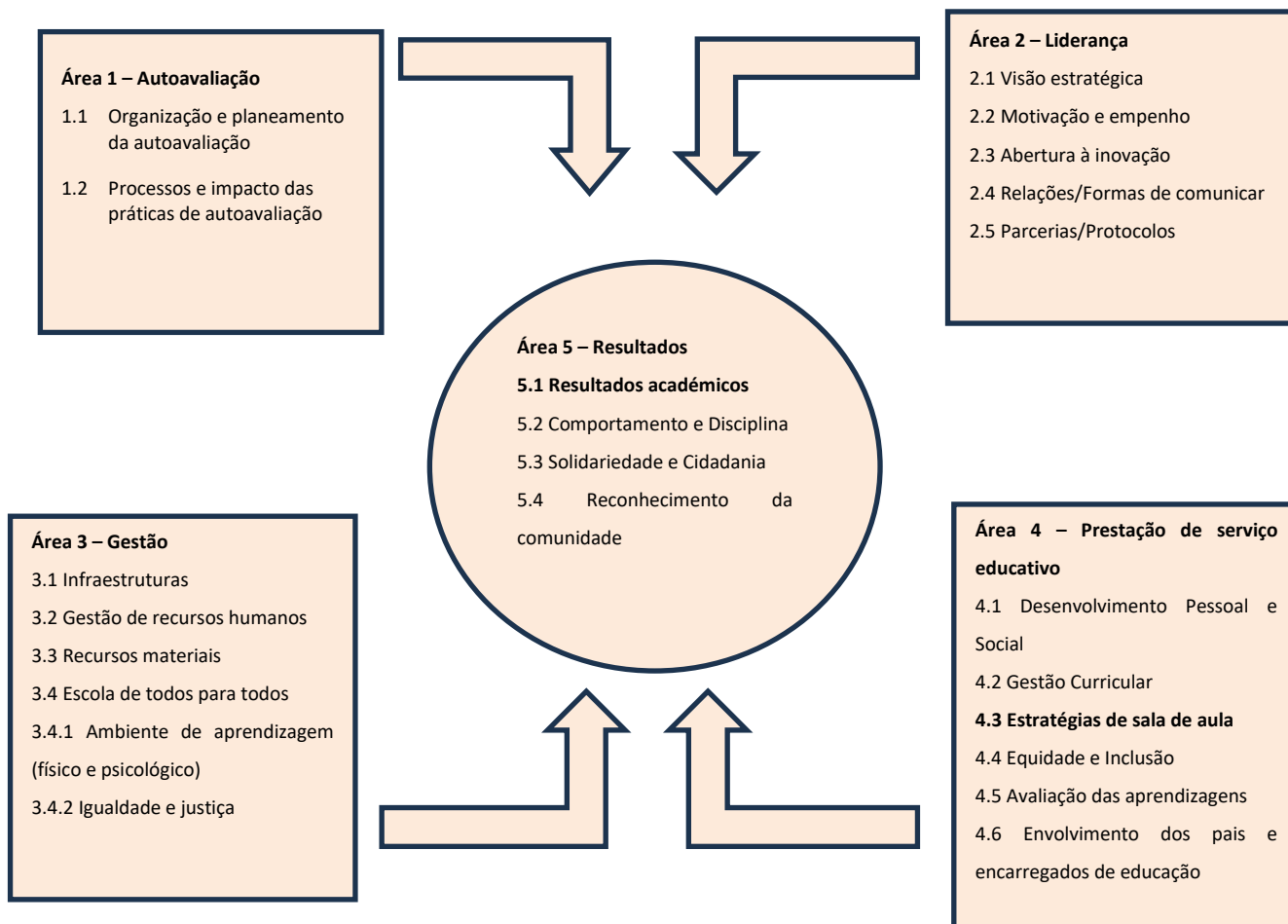
O presente Relatório é constituído pela descrição do processo, apresentação dos dados tratados e das respetivas leituras.

Sendo a autoavaliação um instrumento de aferição da execução do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), baseia-se a mesma, no quadro de referência estabelecido em alinhamento com os indicadores de referência definidos no PEA vigente à data de elaboração deste documento.

O tratamento e a leitura dos dados reportam-se ao ano letivo 2024-2025, abordando domínios a avaliar, critérios e indicadores do quadro de referência que estrutura as linhas principais do PEA supracitado.

## METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho baseou-se no modelo Perfil de Autoavaliação de Escola (PAVE), que envolve toda a comunidade educativa, assente em princípios democráticos que conduzam à melhoria dos processos pedagógico-didáticos, das aprendizagens e do bem-estar da comunidade. Auscultou-se a comunidade educativa, através de alguns dos seus *stakeholders* (por grupos de focagem), tendo sido aplicado um inquérito a Alunos e Docentes com as Áreas/Domínios que ainda não haviam sido avaliados nos dois anos letivos transatos. A recolha de opiniões destes atores da comunidade educativa, relativamente às prioridades de autoavaliação, para o ano letivo 2024/2025, definiu a Área 4 – Prestação de Serviço Educativo, incidindo no domínio de Estratégias de sala de aula / Recursos Educativos. Para além desta área, a autoavaliação recai na Área 5 – Resultados, com enfoque nos Resultados Académicos.



*Figura 1- Áreas/domínios de avaliação*

No período a que se reporta este relatório foram analisadas as áreas **4 – Prestação de Serviço Educativo** e **5 – Resultados**.

Na área de **Prestação de Serviço Educativo** foi observado o domínio:

4.3 Estratégias de Sala de Aula/Recursos Educativos

Na área de **Resultados** foram objeto de análise o domínio:

5.1 Resultados académicos

A equipa de trabalho definiu **quadros referenciais** por domínios a avaliar, critérios e indicadores, bem como a definição dos instrumentos de recolha de dados a utilizar.

Foram considerados dados **quantitativos** (nomeadamente para o sucesso académico), mas igualmente de natureza **qualitativa**, na forma de **inquéritos de opinião, por questionário**, para recolha das opiniões dos atores (Docentes e Alunos) sobre Estratégias de Sala de Aula/Recursos Educativos. A recolha de dados em **fontes documentais** abrangeu os seguintes suportes:

- Aplicação MSA (Monitorização do Sucesso Académico);
- Base de dados da DGEEC;
- Júri Nacional de Exames;
- Documentos Internos.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

### Indicadores:

- Ambiente de sala de aula propício à aprendizagem;
- Utilização de estratégias de motivação;
- Utilização de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens;
- Recurso privilegiado a atividades práticas, à metodologia de projeto e a atividades experimentais;
- Utilização de estratégias de ensino e aprendizagem com vista ao desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa;
- Utilização de recursos educativos diversificados.

REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> Dec. Lei 15/2007; Lei n.º 51/2012;– Estatuto do aluno e ética escolar; Lei 31/2002 - Avaliação das Escolas e posteriores alterações; Dec. Lei nº54/2018; Dec. Lei 55/2018 Despacho n.º 6478/2017, publicado no D R, 2.ª série, de 26 de julho de 2017		PERÍODO DE AVALIAÇÃO  2024 - 2025
	INTERNOS	<u>Contexto local</u> Projeto Educativo Agrupamento		
DOMÍNIO	ATORES	CRITÉRIO	INDICADORES	FONTES
Estratégias de sala de aula  Recursos Educativos	Docentes  Alunos	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"><li>Ambiente de sala de aula globalmente propício à aprendizagem</li></ul>	Discurso dos atores:  Inquérito por questionário
		Execução	<ul style="list-style-type: none"><li>Utilização de estratégias de motivação</li><li>Utilização de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens,</li><li>Recurso privilegiado a atividades práticas, à metodologia de projeto e a atividades experimentais</li><li>Utilização de estratégias de ensino e aprendizagem com vista ao desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa.</li><li>Utilização de recursos educativos diversificados</li></ul>	

Tabela 1 Quadro Referencial – Prestação de Serviço Educativo



**INDICADOR**

- Ambiente de sala de aula propício à aprendizagem.

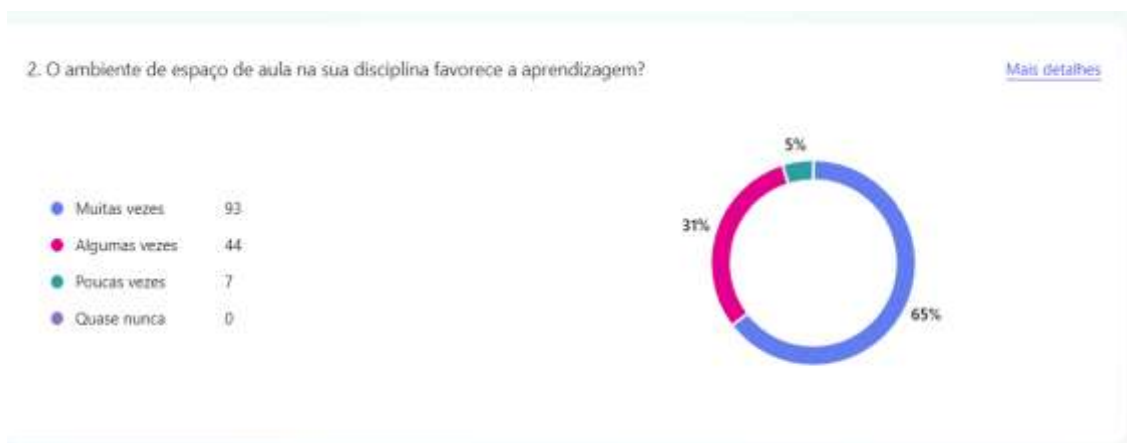
**DOCENTES**

A amostra utilizada para o domínio Prestação de Serviço Educativo – “Eficácia” apresenta-se nas figuras abaixo.



**Figura 2 – Indicação das escolas dos respondentes**

Responderam 144 docentes distribuídos pelas três escolas que formam o Agrupamento de Santa Maria Maior.



**Figura 3 - Ambiente de sala de aula favorável à aprendizagem**

65% respondeu “Muitas vezes”, 31% “Algumas vezes” e 5% “Poucas vezes”.

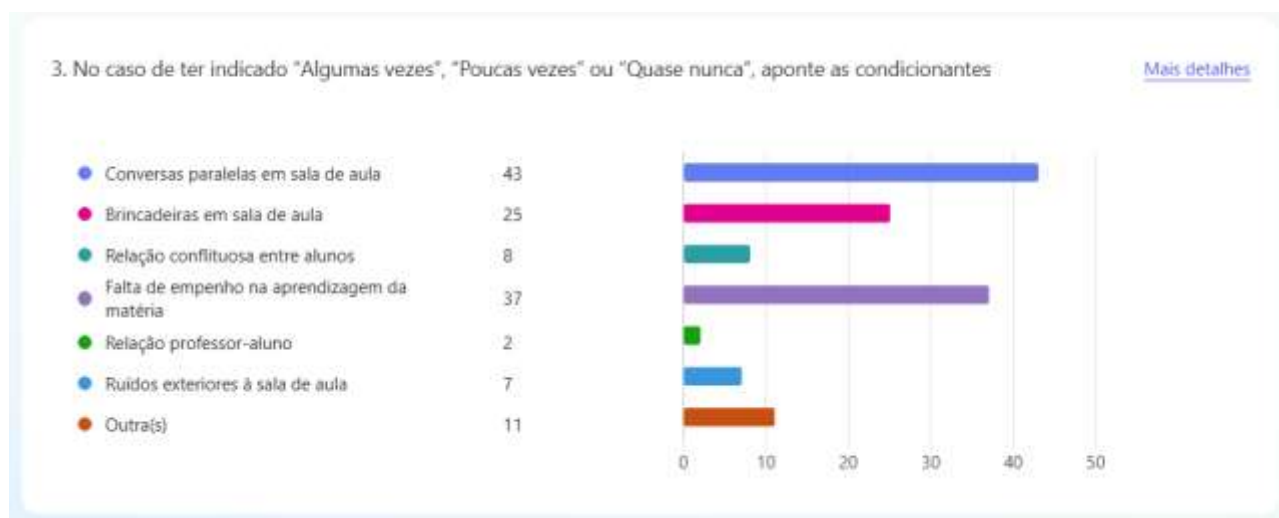


Figura 4 – Condicionantes de um ambiente favorável /propício à aprendizagem

A condicionante mais indicada foi “Conversas paralelas em sala de aula” seguida de “Falta de empenho na aprendizagem da matéria” e depois “Brincadeiras em sala de aula”. Menos expressivas são “Relação conflituosa entre alunos”; “Relação professor-aluno”; “Ruídos exteriores à sala de aula”.

Os docentes que selecionaram “outras” apontam, ainda, as turmas grandes para salas com espaço físico reduzido; o mau funcionamento de equipamentos digitais, projetores, colunas de som, equipamentos físicos avariados ou difíceis de manobrar, tais como estores, que condicionam a possibilidade de ventilação da sala; os intervalos curtos e a disposição de equipamentos físicos, tal como, quadros brancos pequenos afastados entre eles, deixando espaço de parede branca no melhor ângulo de visão dos alunos como condicionantes de um ambiente propício à aprendizagem.

## ALUNOS

A amostra utilizada para o domínio Prestação de Serviço Educativo – “Eficácia” apresenta-se nas figuras abaixo.

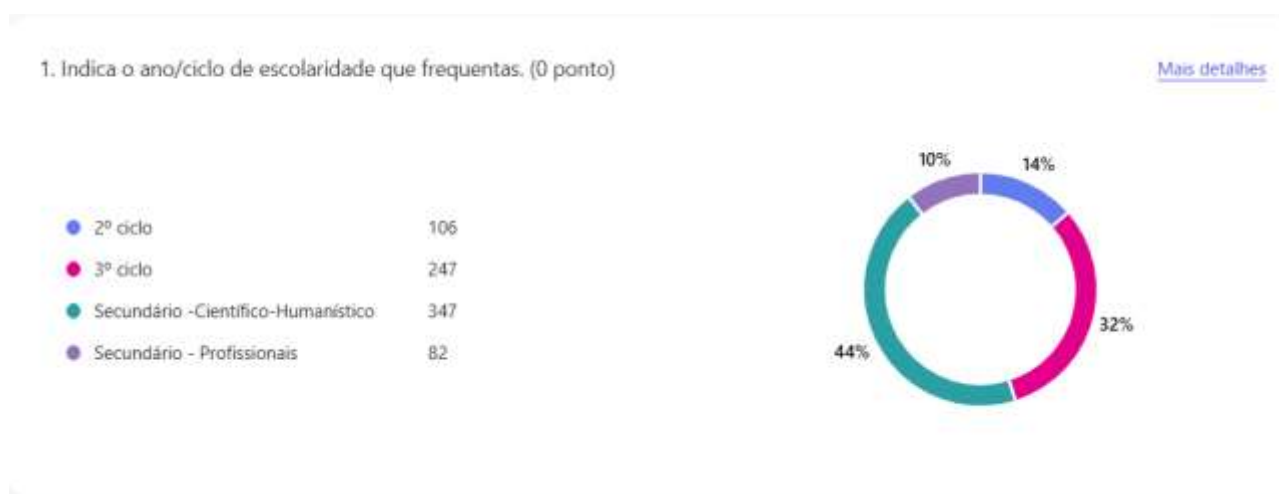
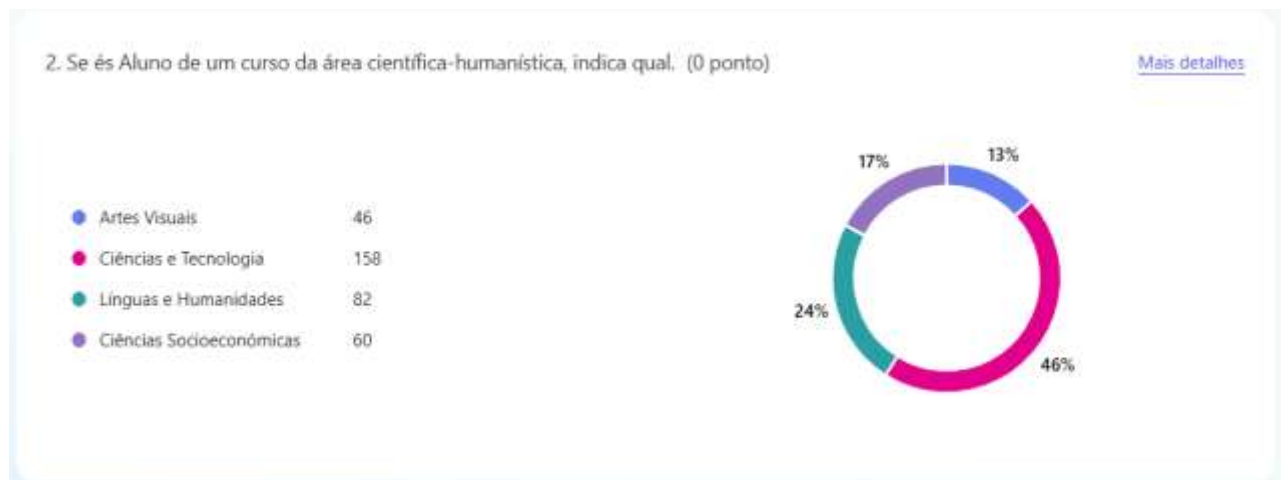


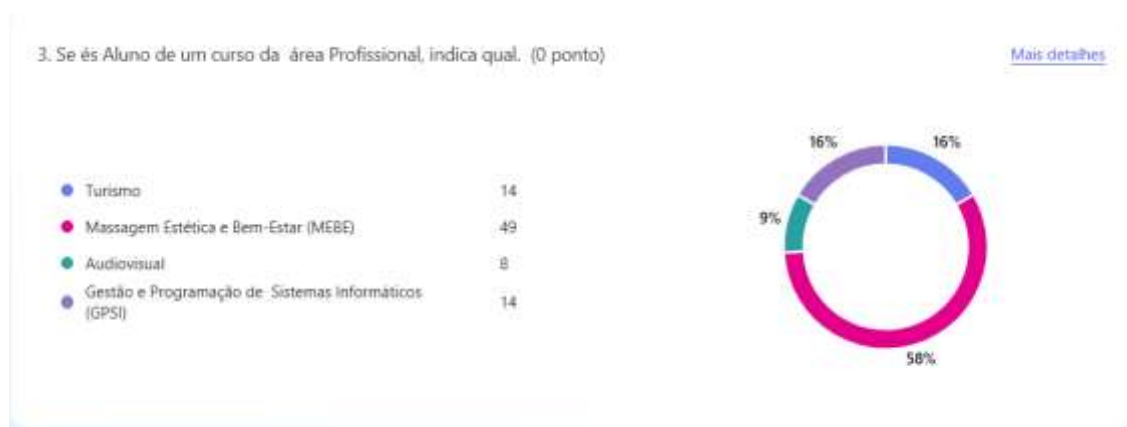
Figura 5 – Identificação do ano/ciclo de escolaridade dos respondentes

Responderam 782 alunos (2.º/3.º ciclo/ensino secundário) distribuídos pela escola Básica 2/3 de Frei Bartolomeu dos Mártires e Escola Secundária de Santa Maria Maior e 42 alunos do 4.º ano de escolaridade da Escola Básica 1 do Carmo, Escolas que formam o Agrupamento de Santa Maria Maior.



**Figura 6- Identificação de curso a frequentar**

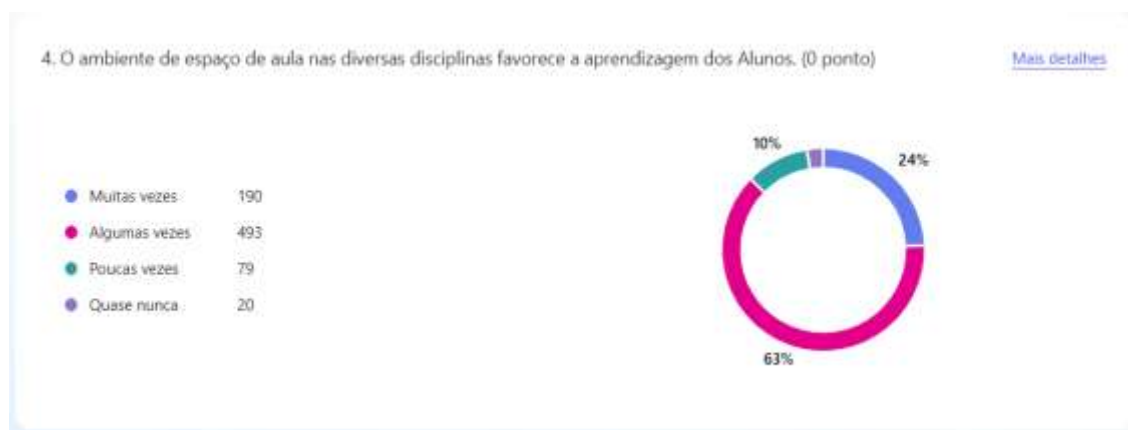
Responderam alunos de todos os cursos da área científica-humanística.



**Figura 7- Identificação de curso a frequentar**

Responderam alunos de todos os cursos da área Profissional.

Observa-se que, para além do Curso de Massagem, o número de respondentes dos restantes cursos ficou muito aquém do número de alunos que os frequentam.



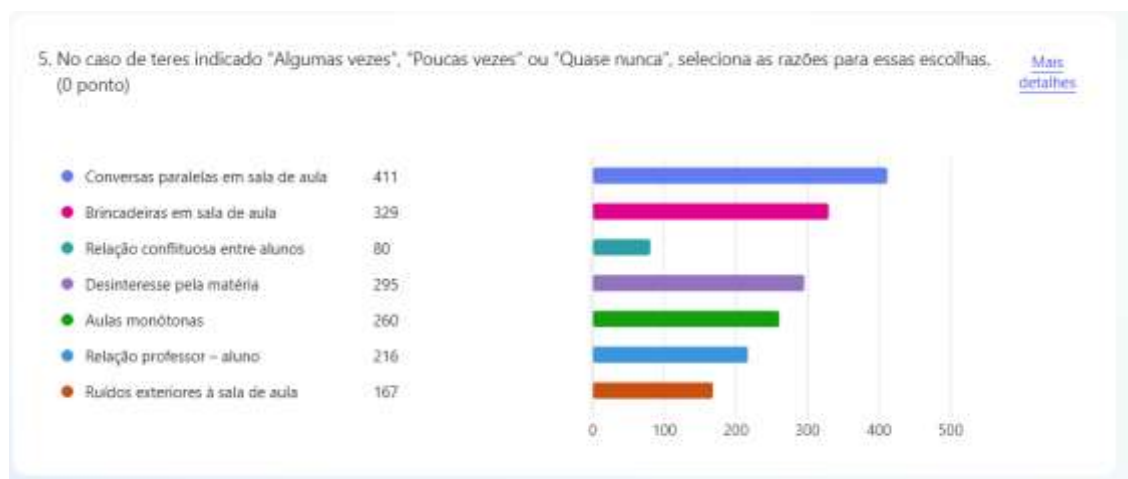
**Figura 8 - Ambiente de sala de aula favorável à aprendizagem (2.º/3.º ciclo/secundário)**

Dos respondentes do 2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário, 24% respondeu “Muitas vezes”, 63% “Algumas vezes”, 10% “Poucas vezes” e 3% “Quase nunca”.



**Figura 9 - Ambiente de sala de aula favorável à aprendizagem (1.º ciclo)**

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, 64% respondeu “Muitas vezes”; 29% “Algumas vezes” e 7% “Poucas vezes”.



**Figura 10 - Ambiente de sala de aula favorável à aprendizagem (2.º/3.º ciclo/secundário)**

Dos respondentes do 2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário, a razão mais indicada foi “Conversas paralelas em sala de aula”, seguida de “Brincadeiras em sala de aula”, “Desinteresse pela matéria” e depois “Aulas monótonas” e “Relação professor aluno”. Menos expressivas são “Ruídos exteriores à sala de aula” e “Relação conflituosa entre alunos”.

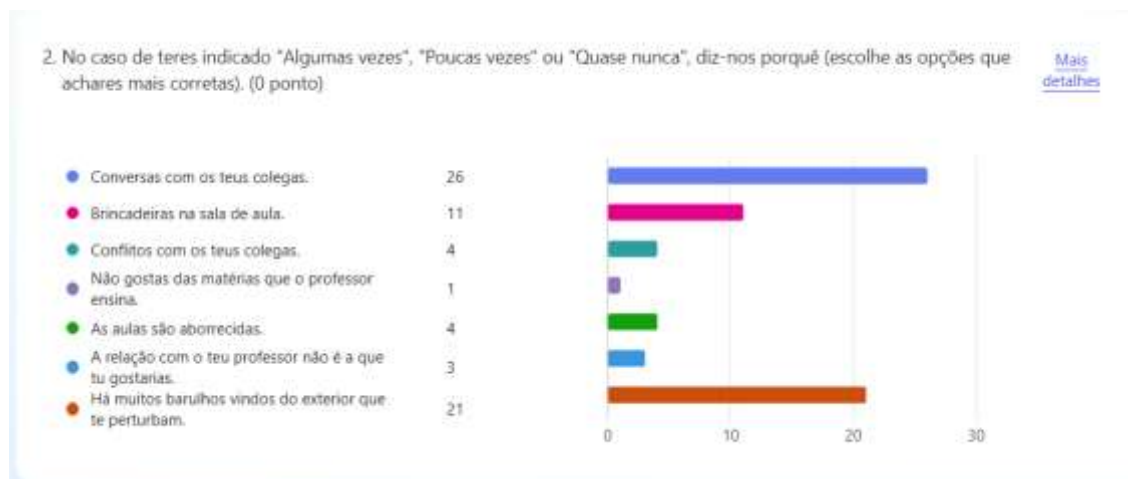


Figura 11- Condicionantes de um ambiente favorável à aprendizagem (1.º ciclo)

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, as razões mais indicadas foram “Conversas com os colegas”, “Barulhos vindos do exterior que te perturbam” e “Brincadeiras na sala de aula”. Menos expressivo foram “Conflitos com os colegas”; “As aulas são aborrecidas”; “A relação com o professor não é a que tu gostarias” e “Não gostas da matéria que o professor ensina”.

## LEITURA de DADOS – EFICÁCIA

### Ambiente sala de aula

A grande maioria dos respondentes docentes considera existir um ambiente em sala de aula favorável à aprendizagem.

Constata-se que os alunos do ensino básico 2.º/3.º ciclo e secundário apresentam uma visão distinta da dos alunos do 4.º ano do 1.º ciclo, bem como da apresentada pelos docentes. Os alunos do 4.º ano do 1.º ciclo (64%) e os docentes dos vários ciclos de ensino (65%) consideram que o ambiente de sala de aula é “Muitas vezes” favorável à aprendizagem. Os alunos do 2.º/3.º ciclo e do ensino secundário consideram que “Algumas vezes” (63%) o ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem e 24% considerou-o favorável.

### Condicionantes

As principais condicionantes mencionadas por todos os respondentes foram a existência de conversas paralelas e brincadeiras em sala de aula.

Outras condicionantes comumente mencionadas foram a falta de empenho e interesse pelas matérias lecionadas, bem como a monotonia das aulas apontado pelos alunos do ensino básico 2.º/3.º ciclo e secundário. Segue-se a condicionante relacional entre professor-aluno.

Os docentes, ainda, focaram outros aspetos como a existência de turmas demasiado numerosas, mau funcionamento/posicionamento no espaço de equipamentos digitais e físicos e, ainda, a curta duração dos intervalos.

### PONTOS FORTES

Considera-se que globalmente existe um ambiente em sala de aula favorável à aprendizagem.

### PONTOS A MELHORAR

Cumprimento das regras de funcionamento da sala de aula, especialmente, nas interações descontextualizadas entre pares.

Maior diversidade de estratégias de forma a tornar as aulas mais dinâmicas e participadas.

Criação de turmas com menor número de alunos.

Relações interpessoais professor – aluno, em contexto de sala de aula.

Funcionamento/posicionamento de equipamentos físicos e digitais.

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO - Execução

#### INDICADORES

- Utilização de estratégias de motivação;
- Utilização de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens;
- Recurso significativo a atividades práticas, à metodologia de projeto e a atividades experimentais;
- Utilização de estratégias de ensino e aprendizagem com vista ao desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa;
- Utilização de recursos educativos diversificados.

## DOCENTES



**Figura 12 - Estratégias motivacionais utilizadas**

As estratégias de motivação mais usadas são “Elogio da participação em sala de aula”, “Feedback orientador do trabalho do alunos” e “Materiais/recursos didáticos apelativos”, seguidas de “Envolvimento dos alunos na dinamização da aula” e “Envolvimento dos alunos na opção de atividades aula”.

Os docentes que selecionaram “outras” apontam, ainda, os seguintes aspetos como estratégias de motivação; a utilização de recursos do interesse dos alunos; o recurso às novas tecnologias, servindo como forma de feedback imediato na avaliação formativa; o trabalho colaborativo e a visualização de vídeos nos quais alunos da mesma faixa etária interpretam temas a serem abordados.



**Figura 13 – Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem**

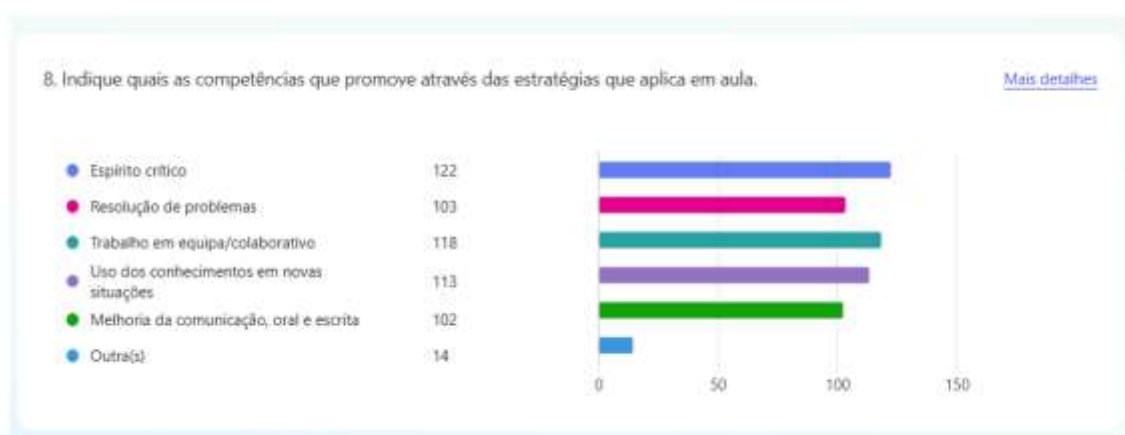
73% respondeu “Muitas vezes” e 27% “Algumas vezes”.



**Figura 14 - Estratégias mais frequentemente utilizadas**

As estratégias utilizadas com maior frequência são “Atividades Práticas”, seguidas de “Atividades Experimentais” e “Metodologia de Projeto”.

Os docentes que selecionaram “outras” mencionaram, ainda, vários exemplos de atividades que se integram em “Atividades Práticas”, a aprendizagem cooperativa/colaborativa (pares/pequenos grupos/grandes grupos), a aula invertida e estratégias que implicam o recurso a aplicações digitais/vídeos/Quiz.

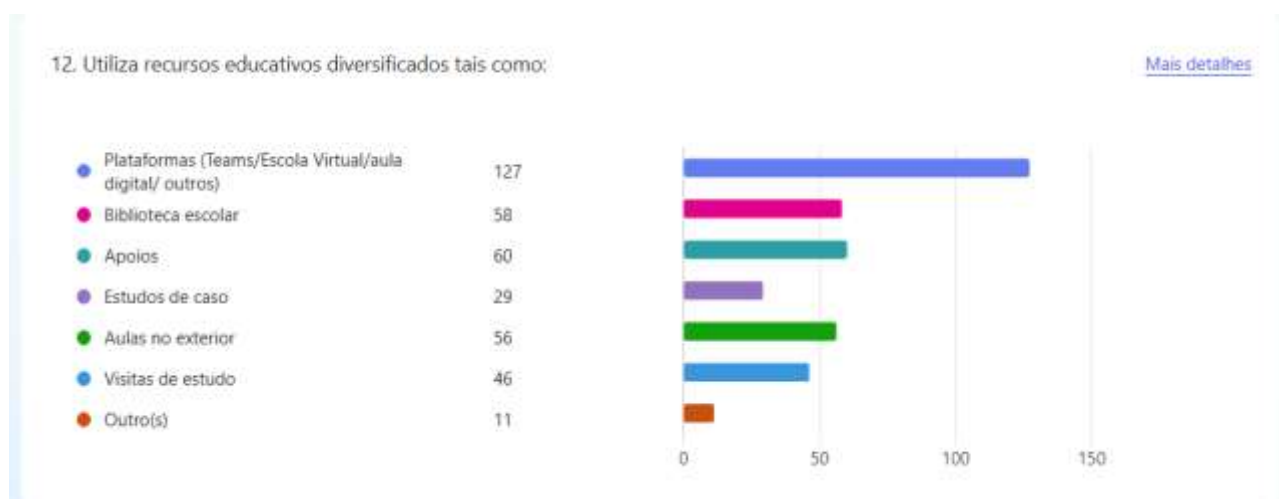


**Figura 15 – Competências promovidas**

As competências mais promovidas são “Espírito Crítico”, “Trabalho em equipa/colaborativo”, “Uso dos conhecimentos em novas situações”; seguidas de “Resolução de problemas” e “Melhoria da comunicação, oral e escrita”.

Os docentes que selecionaram “outras” realçam, igualmente, o desenvolvimento de competências de Valores ético-humanísticos e cívicos, Inteligência emocional, Criatividade, Inovação e Autonomia.



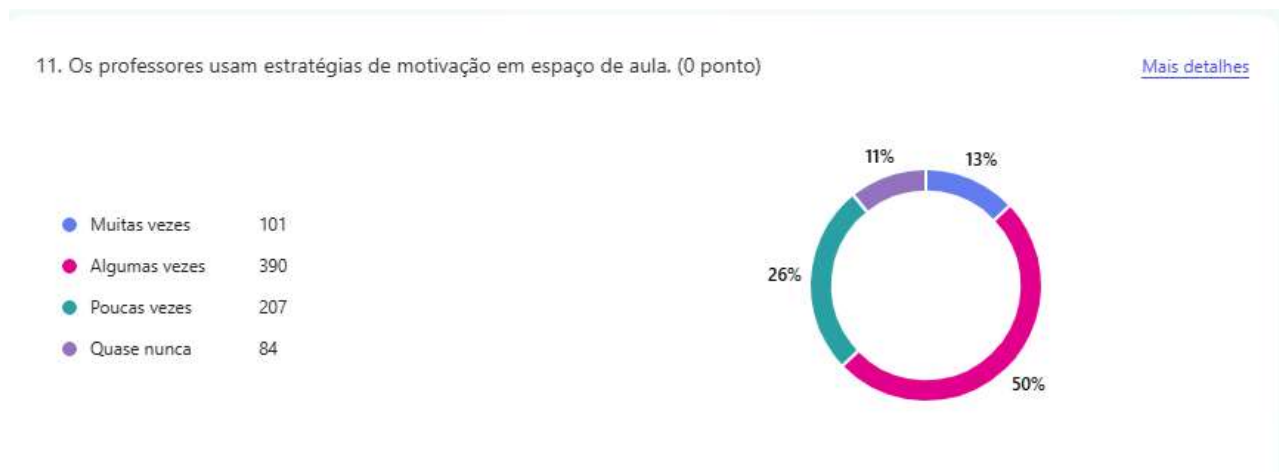


**Figura 16 –Recursos Educativos utilizadas**

O recurso educativo mais utilizado é “Plataformas”, seguido de “Apoios”, “Biblioteca escolar”, “Aulas no exterior” e “Visitas de estudo”. Menos expressivo “Estudos de caso”.

Os docentes que selecionaram “outros” ainda especificaram outros recursos digitais educativos, tal como, a sites documentais e laboratórios virtuais.

## ALUNOS



**Figura 17 – Estratégias motivacionais (2.ª/3.ª Ciclo e Ensino Secundário)**

Dos respondentes 2.ª/3.ª Ciclo e Ensino Secundário, 50% respondeu “Algumas vezes”, 26% “Poucas vezes”, seguido por 13% “Muitas vezes” e 11% “Quase nunca”.



**Figura 18 – Estratégias motivacionais (4.º ano do 1.º ciclo)**

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, 57% respondeu “Muitas vezes”; 36% “Algumas vezes” e 7% “Poucas vezes”.



**Figura 19 – Estratégias motivacionais mais frequentemente utilizadas (2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário)**

Dos respondentes do 2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário, as estratégias de motivação mais frequentemente usadas são “Elogio da participação em sala de aula”, “Feedback orientador do trabalho do aluno”, seguidas de “Envolvimento direto dos alunos na dinamização da aula” “Envolvimento dos alunos na opção de atividades aula” e “Materiais/recursos didáticos apelativos”.

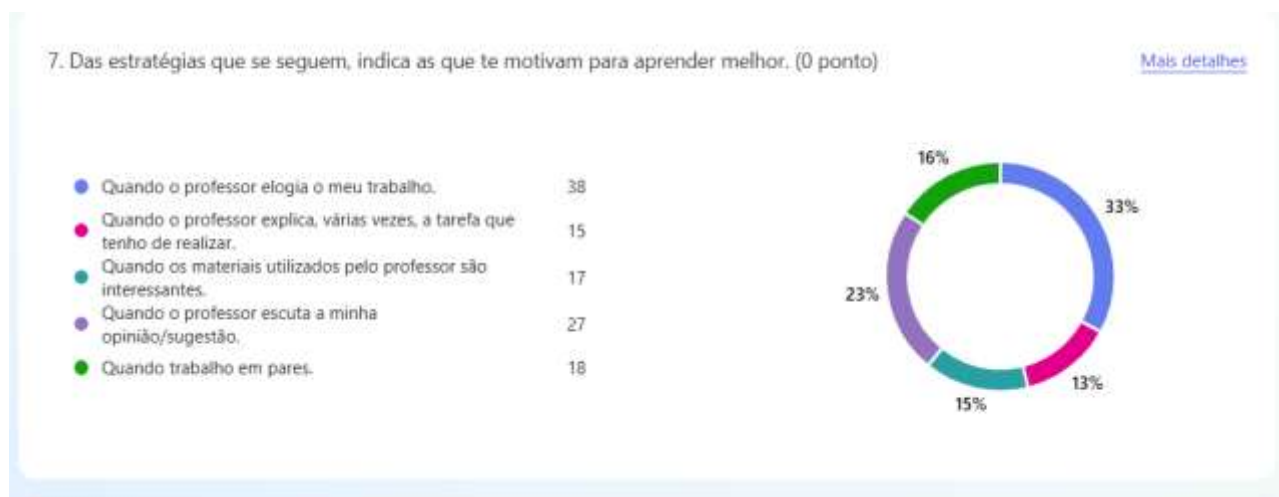


Figura 20 – Estratégias motivacionais mais frequentemente utilizadas (do 4.º ano do 1.º ciclo)

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, 33% respondeu “Quando o professor elogia o meu trabalho”; 23% “Quando o professor escuta a minha opinião/sugestão”; 16% “Quando trabalho em pares”; 15% “Quando os materiais utilizados pelo professor são interessantes”; 13% “Quando o professor explica, várias vezes, a tarefa que tenho de realizar”.

Os alunos que selecionaram “outras” mencionam que os docentes dão feedback positivo e elogiam alunos cujo desempenho escolar é bom, mas que esse procedimento é muito mais frequente com alunos cujo desempenho escolar é menos bom.

É, igualmente, mencionado que os docentes motivam os alunos a fazer melhor quando estes erram e que esta abordagem lhes dá confiança tanto para responder novamente, no momento, bem como em ocasiões futuras.



Figura 21 – Estratégias diversificadas em sala de aula (2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário)

Dos respondentes do 2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário, 53% respondeu “Algumas vezes”, 23% “Muitas vezes”, 19% “Poucas vezes” e 6% “Quase nunca”.



Figura 22 - Estratégias diversificadas em sala de aula (4.º ano do 1.º ciclo)

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, 71 % respondeu “Muitas vezes”; 21% “Algumas vezes”; 5% “Poucas vezes” e 3% “Quase nunca”.

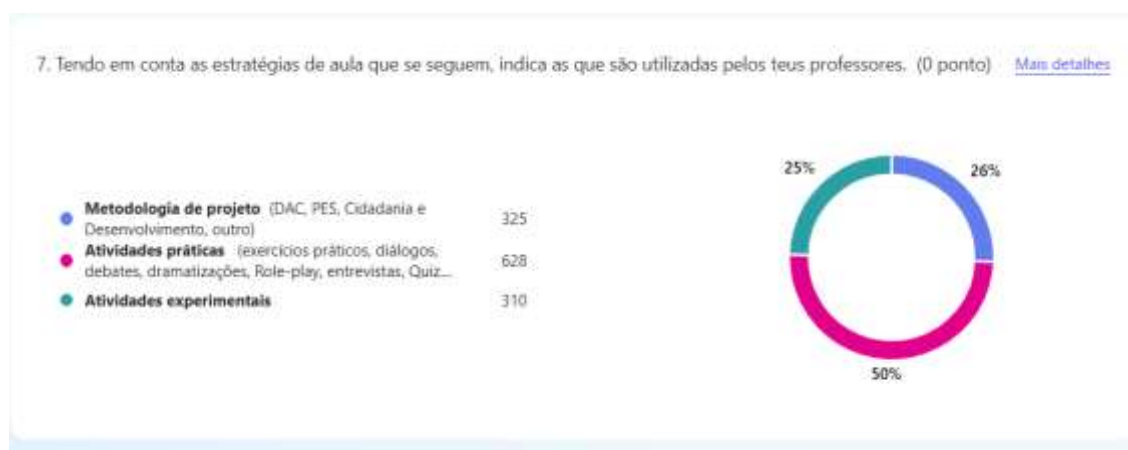


Figura 23 – Estratégias mais frequentemente utilizadas (2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário)

Dos respondentes do 2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário, as estratégias utilizadas com maior frequência são “Atividades Práticas”, seguidas de “Metodologia de Projeto” “Atividades Experimentais”.

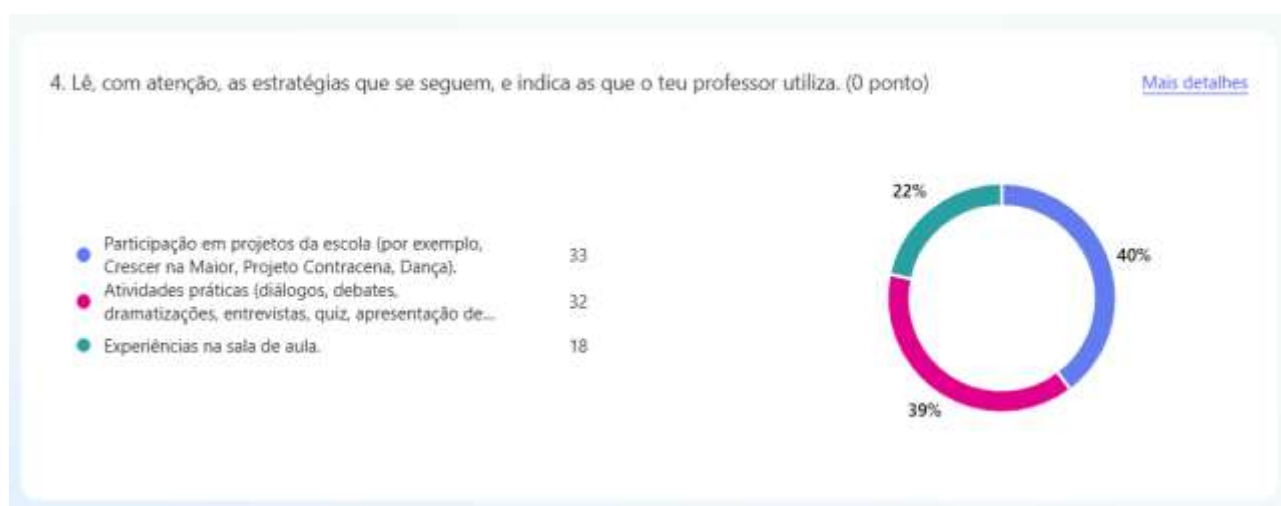


Figura 24 - Estratégias mais frequentemente utilizadas (4.º ano do 1.º ciclo)

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, 40% respondeu “Participação em projetos da escola”, 39% “Atividades práticas” e 22% “Experiências na sala de aula”.

Os alunos, quando questionados sobre estratégias conducentes a uma melhor aprendizagem, realçaram maioritariamente atividades práticas, enumerando-se, a título de exemplo, exercícios em formato de competição, “Quiz”, debates, trabalhos de pesquisa, “Brainstorming”, apresentações orais, dramatizações, trabalho grupo, vídeos interativos. Mencionaram, ainda que num grau menor, atividades experimentais e da metodologia de projetos, relevando que os projetos PES, DAC e Cidadania poderiam ser alargados a mais disciplinas.

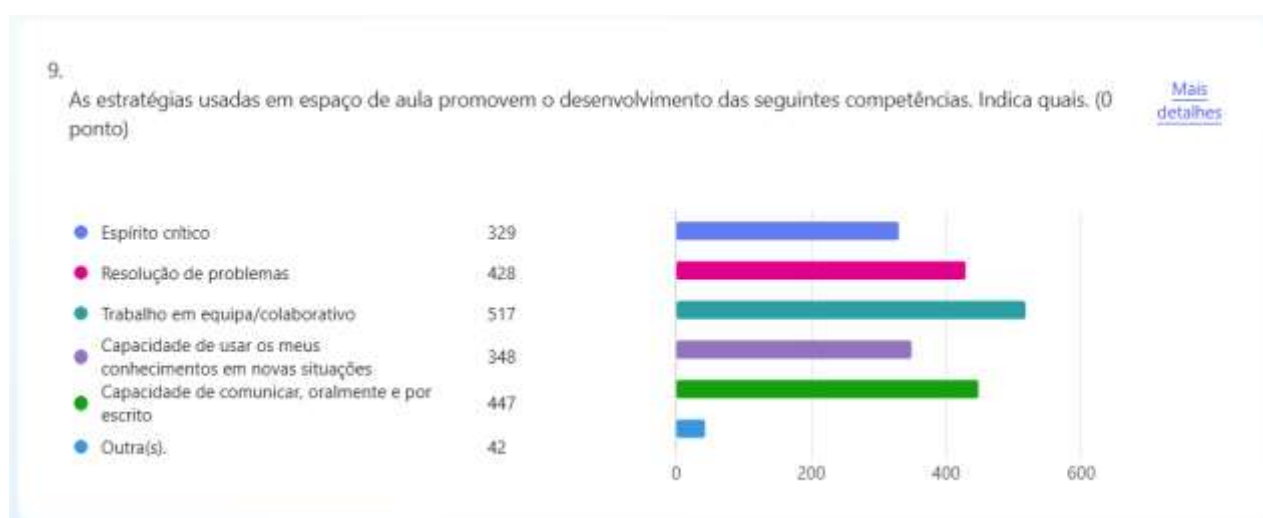


Figura 25 – Competências promovidas (2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário)

Dos respondentes do 2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário, as competências mais promovidas são “Trabalho em equipa/colaborativo”, “Capacidade de comunicar, oralmente e por escrito”; “Resolução de problemas”, seguido de “Capacidade de usar os meus conhecimentos em novas situações” e “Espírito Crítico”.

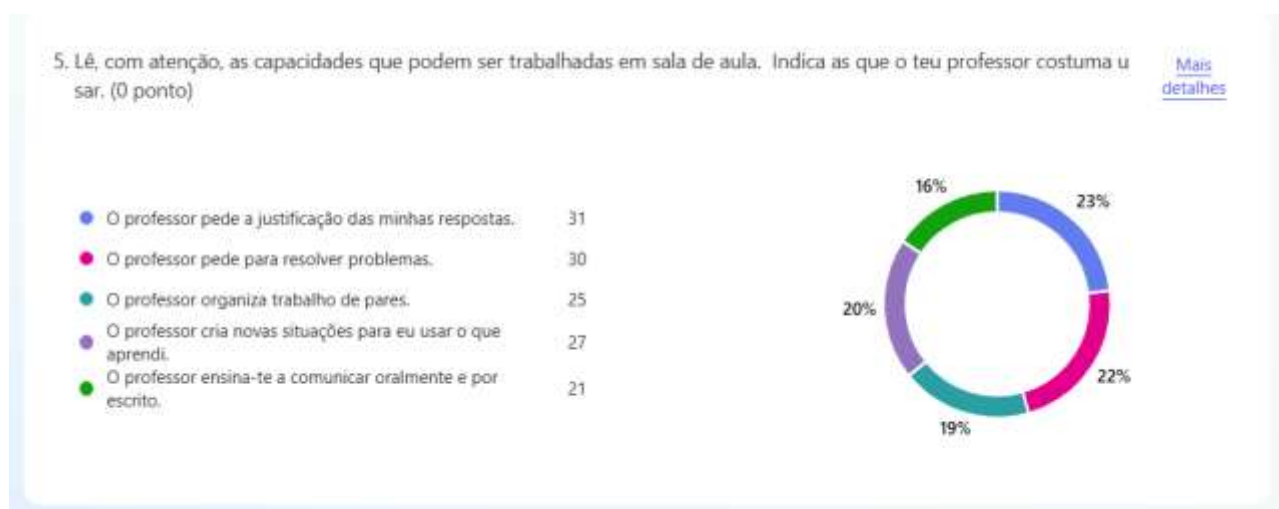


Figura 26 - Competências promovidas (4.º ano do 1.º ciclo)

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, 23% respondeu “O professor pede a justificação das minhas respostas”; 22% “O professor pede para resolver problemas”, 20% “O professor cria novas situações para eu usar o que eu aprendi”; 19% “O professor organiza trabalho de pares” e 16% “O professor ensina-te a comunicar oralmente e por escrito”.

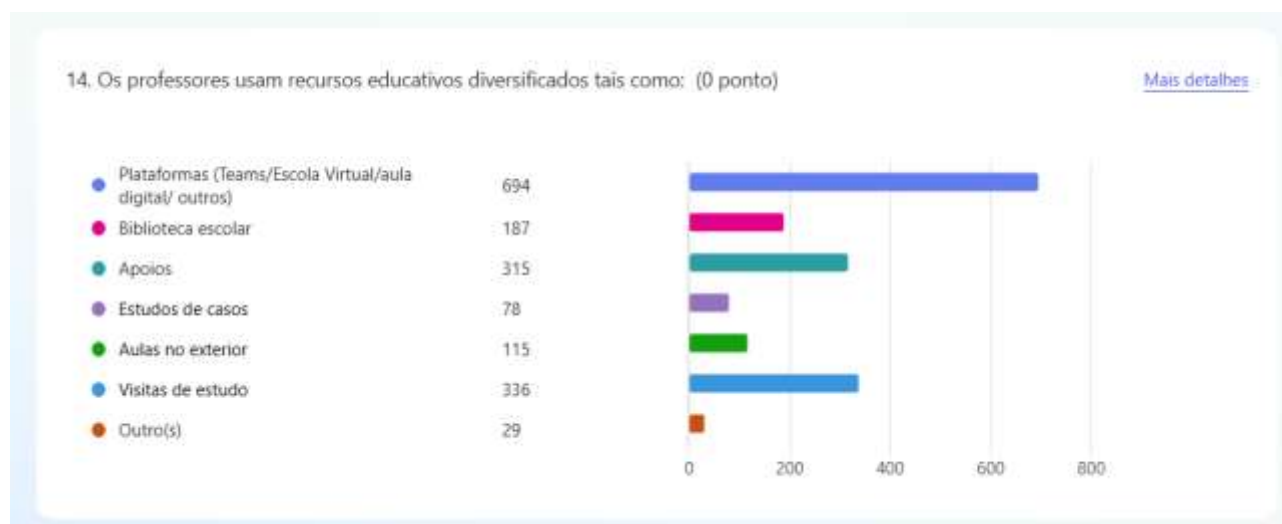


Figura 27 - Recursos Educativos utilizadas (2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário)

Dos respondentes do 2.º/3.º Ciclo e Ensino Secundário, o Recurso Educativo mais utilizado é “Plataformas”, seguido de “Visitas de estudo” e “Apoios”, “Biblioteca escolar”, “Aulas no exterior” e menos expressivo “Estudos de caso”.



Figura 28 - Recursos Educativos utilizadas (4.º ano do 1.º ciclo)

Dos respondentes do 4.º ano do 1.º ciclo, 26% respondeu “Plataformas” e “Visitas de estudo”; 18% “Biblioteca escolar”; 17% “Apoios” e 13% “Aulas no exterior”.

## LEITURA de DADOS – Execução

### Estratégias de motivação

Observa-se que os docentes e alunos concordam que o recurso ao “Elogio da participação na sala de aula” e o “Feedback orientador do trabalho do aluno” são as estratégias de motivação mais frequentemente usadas em aula. Os alunos reconhecem, mais do que os docentes, a relevância do “Envolvimento direto dos alunos na dinamização da aula” e o “Envolvimento dos alunos na opção de atividades de aula”.

### Estratégias diversificadas de ensino-aprendizagem

Os alunos consideram que são utilizadas regularmente estratégias diversificadas em sala de aula, indo ao encontro das respostas dos professores.

As estratégias mais frequentemente usadas são “Atividades Práticas” e “Metodologia de Projeto” seguido de “Atividades Experimentais”.

Os alunos indicaram diversas estratégias que se incluem em atividades práticas e experimentais. Sugerem o alargamento dos trabalhos de projeto a mais disciplinas.

### Desenvolvimento de competências

Docentes e alunos reconhecem que todas as competências elencadas são desenvolvidas em sala de aula. É notória a referência dos docentes a outras competências, tais como, valores ético-humanísticos e cívicos, inteligência emocional, criatividade, inovação e autonomia.

### Recursos educativos diversificados

Foram indicados o uso de todos os recursos educativos apresentados no inquérito, sendo a utilização de plataformas o recurso educativo mais mencionado entre docentes e alunos. Os docentes ainda salientaram o recurso, por exemplo, a sites documentais e laboratórios virtuais.

## PONTOS FORTES

O recurso frequente ao “Elogio da participação na sala de aula” e o “Feedback orientador do trabalho do aluno”.

O reconhecimento da relevância do “Envolvimento direto dos alunos na dinamização da aula” e do “Envolvimento dos alunos na opção de atividades de aula”.

O uso regular de estratégias diversificadas em sala de aula.

O recurso significativo a Atividades Práticas, Metodologia de Projeto e Atividades Experimentais.

O uso diversificado de recursos educativos.

## PONTOS A MELHORAR

Reforço ao recurso do elogio para os alunos com bom desempenho.

Pese embora, o facto de os alunos reconhecerem globalmente a diversidade de estratégias e recursos educativos usados pela generalidade dos professores das diferentes disciplinas, referem que na disciplina de Filosofia este procedimento deve ser efetuado mais regularmente.

## RESULTADOS – RESULTADOS ACADÉMICOS

Referentes		Externos	<b>Administração central</b>  Dec.-Lei <b>15/2007</b> ; Lei n.º 51/2012;– Estatuto do Aluno e Ética Escolar; Lei 31/2002 - Avaliação das Escolas e posteriores alterações; Dec.-Lei nº54/2018 ; Dec.-Lei 55/2018 Despacho n.º 6478/2017, publicado no D R, 2.ª série, de 26 de julho de 2017	Período de avaliação  2024-25
		Internos	<b>Contexto local</b>  Projeto Educativo Agrupamento; Regulamento Interno. Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023	
Domínios		Critério	Indicadores	Fontes
Avaliação Interna	Por disciplinas/anos/ciclos	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"><li>As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, superiores às do ano letivo anterior;</li><li>As metas de sucesso, definidas a nível de agrupamento, foram atingidas.</li></ul>	Análise Documental
		Qualidade dos resultados	<ul style="list-style-type: none"><li>A taxa de sucesso pleno dos alunos é superior à do ano letivo anterior;</li><li>No ensino básico, a taxa de alunos que transitaram, nos anos intermédios de ciclo, com nível inferior a três a Português e Matemática, cumulativamente, diminuiu;</li><li>Nos cursos CH do secundário, a taxa de alunos que progrediram do 10º para o 11º, com classificações inferiores a 10, diminuiu.</li></ul>	
Avaliação externa	Por disciplinas/ ciclos	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"><li>As médias da avaliação interna e externa, por disciplina, aproximam-se.</li></ul>	
		Qualidade dos resultados	<ul style="list-style-type: none"><li>As médias por disciplina são superiores às do ano letivo anterior.</li></ul>	
Avaliação interna		Eficácia	<ul style="list-style-type: none"><li>Evolução das taxas de conclusão do ensino secundário (CCH e CP).</li></ul>	
Percurso dos diplomados		Relevância da formação	<ul style="list-style-type: none"><li>Taxa de ingresso no ensino superior, na primeira fase, por preferência de curso/opção é elevada.</li></ul>	

Tabela 2- Quadro Referencial – Resultados Académicos



## AVALIAÇÃO INTERNA – EFICÁCIA

### INDICADORES:

1. As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, são elevadas;
2. As metas de sucesso, definidas a nível de agrupamento, foram atingidas.

### TRATAMENTO DE DADOS

	Alunos transitados/aprovados/concluíram		Alunos transitados/aprovados/concluíram	
	2023-24		2024-25	
1º	100		100	
2º	100		100	
3º	100		100	
4º	100		100	
5º	99,4		99,4	
6º	98,7		99,4	
7º	100,00		99,32	
8º	98,7		98,6	
9º	99,3		99,34	
	CH	CP	CH	CP <sup>(*)</sup>
10º	93,9	97,6	91,13	
11º	98,6		98,7	
12º	96,2		91,37	

Tabela 3 - Taxa de alunos transitados / aprovados (1º/2º/3ºciclo, Secundário)

Fonte: Registos de avaliação do Agrupamento

(\*) Dados referentes à conclusão do 12º ano ainda não disponíveis.

### 1. POR ANO DE ESCOLARIDADE/DISCIPLINA (\*)

DISCIPLINA	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CNA	97,9	100	92,2	97,71
EDF	100	100	100	100
EDM	100	99,21	99,72	100
EV	100	100	100	99,36
ET	100	100	100	99,16
HGP	98,6	98,77	98,65	98,06
ING	98,84	98,15	98,43	99,35
PORT	98,14	98,09	99,35	97,35
MAT	91,65	98,77	93,72	92,31
TIC	100	100	100	100
CID	100	100	100	100
OC SM	100	100	-	-
PLNM	-	-	0	100

Tabela 4 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (5º ano)

(\*) As metas de sucesso apresentadas foram fornecidas pelas coordenações de departamento curricular

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso(%)
CNA	97,71	97,97	98,65	96,95
EDF	100	100	100	100
EDM	99,72	100	99,73	100
EV	100	100	100	100
ET	100	100	100	100
HGP	99,77	100	99,77	99,39
ING	99,08	99,33	99,1	100
PORT	98,16	98,66	97,74	99,37
MAT	91,3	93,33	92,15	91,46
TIC	100	100	100	100
CID	100	99,33	99,78	100
OC IAPL	-	-	-	-
PLNM 1	-	-	100	100
PLNM 2	-	-	100	100

Tabela 5 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (6º ano)

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	98,44	95,77	97,91	92,41
CNA	98,23	97,9	98,39	95,17
EDF	100	100	100	100
EV	99,28	97,52	98,47	100
ESP	94,12	100	-	-
FRC	96,23	100	97,64	99,31
GEO	98,01	95,8	97	98,62
HST	97,12	100	97,91	100
ING	97,57	100	97,65	99,31
PORT	90,4	98,58	93,74	96,58
MAT	83,89	85,31	83,87	87,07
TIC	98,43	100	98,37	100
MUS	97,65	100		
CD	99,33	100	99,54	100
CEA			99,73	100
PLNM			100	100

Tabela 6 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (7º ano)

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	98,78	97,4	97,99	90,34
CNA	97,82	95,48	96,88	95,86
EDF	100	99,35	99,78	99,32
EV	99,74	98,64	99,28	98,36
FRC	96,66	99,22	96,74	96,72
GEO	96,84	98,05	97,32	97,93
HST	98,06	97,04	97,32	100
ING	97,33	100	98,44	97,25
PORT	92,21	90,79	93,26	94,44
MAT	83,74	75,48	80,18	80,14
TIC	99,72	99,25	99,48	98,36
MUS	100	99,25	-	-
CEA	-	-	99,74	100
ESP	-	-	97,87	100

CID	-	-	95,55	100
PLNM A1	-	-	100	100
PLNM B1	-	-	0	100

Tabela 7 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (8º ano)

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	97,62	93,86	96,15	100
CNA	99,74	95,61	98,56	94,74
EDF	100	100	100	100
EV	100	100	100	99,31
ESP	-	-	100	100
FRC	97,64	100	97,97	98,4
GEO	99,74	100	99,76	98,68
HST	99,48	98,25	99,05	100
ING	99,47	100	99,76	88,16
PORT	96,28	97,74	96,6	100
MAT	84,03	77,19	81,62	75
CEA	100	100	100	99,24
CD	100	100	100	100
TIC	99,51	100	99,73	99,24
PLNM B1	-	-	100	100
PLNM A2	-	-	100	100
PLNM A1	-	-	100	100

Tabela 8 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (9ºano)

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia e Geologia	96,35	96,06	96,09	96,39
Física-Química A	90	89,6	90,46	83,54
Português	97,03	98,32	97,19	97,16
Educação Física	99,7	99,6	99,71	100
Espanhol III	99,77	99,43	99,58	99,51
Inglês continuação	96,8	95,54	95,95	99,23
LE III Alemão	98,04	100	97,01	100
Matemática A	86,38	88,53	86,73	86,34
M.A.C.S.	90,65	94,74	90,51	92,31
História A	89,82	90,59	89,61	88,29
Geografia A	95,55	96,19	96,12	90,32
Filosofia	97,97	97,93	97,61	91,59
Geometria Descritiva A	84,73	84,38	83,69	84,38
HCA	97,6	93,33	95,88	90,74
Desenho A	97,19	97,75	97,05	100
Economia A	97,26	92,86	95,8	97,7
Aplicações Informática B	100	100	100	100
Biologia	99,59	100	99,62	100
Direito	-	-	-	-
Economia C	-	-	100	100
Física	100	100	100	100
Geografia C	100	100	100	100
Literatura Portuguesa	89,8	100	91,67	100

Matemática B	100	100	-	-
Oficina de Artes	100	100	100	100
Oficina de multimídia B	100	100	100	100
PLNM – Nível de iniciação/ A1	100	100	100	100
PLNM – Nível de iniciação/ A2	100	100	100	100
PLNM – Nível Intermédio – B1	100	100	100	100
Biologia B	-	-	-	-
Química	100	100	-	-
Sociologia	100	100	100	100
Psicologia B	99,73	100	99,75	100
LE II Espanhol	-	-	66,67	50
História B	-	-	0	95,83

Tabela 9 – Consecução das metas de sucesso, por ciclo de ensino/ disciplina (SECUNDÁRIO)

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso(%)	Metas (%)	Sucesso(%)
Biologia e Geologia	95,11	92,93	93,73	94,9
Física-Química A	90,57	88,98	88,67	72,22
Português	95,82	96,39	95,64	93,86
Educação Física	99,55	98,84	99,16	100
Espanhol iniciação (FG)	-	-	99,16	100
Inglês continuação	95,15	91,03	92,88	99,53
Alemão	-	-	-	-
Matemática A	82,82	88,96	84,26	78,03
M.A.C.S.	91,8	91,18	89,55	95,74
História A	86,36	93,33	86,06	80
História B	-	-	0	95,83
Geografia A	93,75	92,16	93,98	84,62
Filosofia	97,64	95,72	96,65	89,01
Geometria Descritiva A	83,73	76,32	77,07	81,82
Hist. Cultura e das Artes	96,67	95	95,24	87,18
Desenho A	95,1	94,74	93,75	100
Economia A	95,83	88,89	93,7	95,74
Lit. Por.	-	-	81,82	100
PLNM A1	100	100	100	100
PLNM A2	100	100	100	100
PLNM B1	100	100	-	-

Tabela 10 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (10º ano)

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia e Geologia	97,67	99,04	98,53	97,92
Física-Química A	89,45	90,24	92,31	96,4
Português	97,57	100	97,96	99,13
Educação Física	99,87	100	100	100
Espanhol iniciação (FG)	-	-	100	98,82
Inglês continuação	98,42	98,66	98,55	98,76
Alemão	100	100	100	100
Matemática A	89,23	90,85	91,14	90,2
Matemática B	100	100	-	-

M.A.C.S.	86,13	100	91,6	89,47
História A	91,58	89,19	90,43	89,23
Geografia A	97,79	100	98,12	94,44
Filosofia	98,35	100	98,57	94,76
Geometria Descritiva A	85,71	89,66	89,88	90
Hist. da Cultura e das Artes	98,67	92	90,43	100
Desenho A	97,53	97,3	97,87	100
Economia A	98,99	97,44	98,2	100
PLNM – A1	100	100	-	-
PLNM – A2	-	100	-	-
PLNM – B1	100	100	100	100

Tabela 11- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (11º ano)

DISCIPLINAS	2023-24		2024-25	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia	99,59	100	99,62	100
Psicologia B	99,73	100	99,75	100
Português	98,35	98,44	98,17	98,88
Educação Física	100	100	100	100
Inglês	100	100	100	100
Matemática A	87,56	85,88	84,79	91,72
Física	100	100	100	100
Química	100	100	-	-
Apl. Informáticas B	100	100	100	100
História A	92,81	88,68	92,7	95,71
Geografia C	100	100	100	100
Of. de Multimédia B	100	100	100	100
Desenho A	100	100	100	100
Oficina de Artes	100	100	100	100
Economia C	-	-	100	100
Direito	-	-	-	-
Sociologia	100	100	100	100
PLNM -A2	100	100	100	100
Espanhol	100	100	100	100
PLNM B1	-	-	100	100

Tabela 12 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (12º ano)

## LEITURA DE DADOS

### ENSINO BÁSICO

- O Agrupamento apresenta em todos os anos de escolaridade taxas de transição/aprovação/conclusão elevadas;
- Nos 5º e 6º anos, a maioria das disciplinas atingiu e/ou ultrapassou as metas de sucesso definidas, verificando-se uma ligeira descida nas taxas de sucesso de Matemática do 5.º ano, comparativamente ao ano letivo anterior;
- No 7º ano, a maioria das disciplinas aproximou-se ou ultrapassou as metas de sucesso, com especial realce nas disciplinas de Português e Matemática, verificando-se, contudo, uma descida na

taxa de sucesso das disciplinas de Ciências Físico-Química e Ciências Naturais, comparativamente ao ano letivo anterior;

- No 8º ano, a maioria das disciplinas aproximou-se ou ultrapassou as metas de sucesso, verificando-se um distanciamento a Ciências Físico-Química. Realça-se uma subida nas taxas de sucesso das disciplinas de História, Português e Matemática, comparativamente ao ano letivo anterior;
- No 9º ano, a maioria das disciplinas atingiu ou ultrapassou as metas de sucesso, verificando-se, contudo, um distanciamento nas disciplinas de Ciências Naturais, Inglês e Matemática e uma subida nas disciplinas de Ciências Físico-Química e Português.

## ENSINO SECUNDÁRIO

### 10.º Ano

- No 10.º ano, a maioria das disciplinas atingiu ou aproximou-se das metas de sucesso definidas para este ano letivo. Verificou-se uma subida na taxa de sucesso da disciplina de Geometria Descritiva A; contudo, observou-se uma descida nas taxas de sucesso das disciplinas de Físico-Química A, Matemática A, História A, Geografia A, Filosofia e HCA.

### 11.º Ano

- As disciplinas apresentam valores superiores ou próximos das metas definidas para este ano de escolaridade, excetuando um distanciamento nas disciplinas de Geografia e Filosofia. Regista-se uma subida significativa da taxa de sucesso na disciplina de Físico-Química A, em comparação com o ano letivo anterior.

### 12.º Ano

- As disciplinas mantêm valores iguais ou próximos das metas definidas. Revela-se uma subida na taxa de sucesso nas disciplinas de Matemática A e História A comparativamente ao ano anterior.

## PONTOS FORTES

As estratégias implementadas têm levado a taxas de sucesso que se aproximam ou ultrapassam as metas definidas pelo Agrupamento.

Contribuíram para tais resultados:

- Apoios (Sala de Estudo/CAA/Apoio Coadjuvado em sala de aula/Apoio Individualizado fora da sala de aula)
- Trabalho colaborativo entre docentes
- Trabalho colaborativo entre pares (alunos).

## PONTOS A MELHORAR

Articulação para o desenvolvimento de estratégias conducentes à melhoria das aprendizagens, visando a aproximação às metas nas disciplinas que apresentam algum distanciamento das mesmas.

## AVALIAÇÃO INTERNA – QUALIDADE DO SUCESSO

### INDICADORES:

1. A taxa de sucesso pleno dos alunos é elevada.
2. No ensino básico, a taxa de alunos que transitaram, nos anos intermédios de ciclo, com nível inferior a três a Português e Matemática, cumulativamente, aproxima-se do 0%.
3. Nos cursos CH do secundário, a taxa de alunos que progrediram do 10º para o 11º, com classificações inferiores a 10, situa-se abaixo de 25%.
4. A evolução das médias nos três anos de escolaridade do ensino secundário é positiva.

## TRATAMENTO DE DADOS

Taxa (%) de alunos transitados e ou aprovados sem negativas (sucesso pleno)		
Ano	2023-24	2024-25
1º	100	100
2º	100	93,62
3º	97,75	100
4º	100	95,65
5º	96,91	91,67
6º	91,33	91,46
7º	82,52	82,99
8º	70,32	73,29
9º	78,79	70,39
10º CH	85,88	73,67
11º CH	88,09	85,9
12º CH	98,25	94,31

**Tabela 13 – Taxa de sucesso pleno, por ciclo/ano (avaliação interna)**

Taxa de alunos transitados com negativa a Port. e Mat. em anos intermédios de ciclo		
ANO	2023-24	2024-2025
1º	0,0	0,0
2º	0,0	0,0
3º	0,0	0,0
5º	0,0	0,0
7º	0,0	1,37
8º	4,54	0,98

**Tabela 14 – Taxa de alunos transitados com negativa a Port e Mat. em anos intermédios de ciclo**

2023-24		2024-25	
Total de alunos transitados	% Alunos que transitaram com classificações <10	Total de alunos transitados	% Alunos que transitaram com classificações <10
264	8,71	258	9,3

**Tabela 15 - Taxa de alunos transitados com classificações inferiores a 10 (de 10º para 11º ano)**

DISCIPLINAS	5º ano	6º ano	5º ano	6º ano
	23/24	23/24	24/25	24/25
CN	4,32	4,01	3,97	3,88
Educação Física	4,48	4,41	4,18	4,49
Ed Mus	4,38	4,21	4,37	4,44
EV	4,31	4,41	4,26	4,57
ET	4,35	4,62	4,5	4,71
HGP	4,28	4,22	4,4	4,22
Inglês	3,96	4,05	3,86	4,22
Português	4,1	3,89	3,92	3,8
Matemática	4,1	3,85	3,61	3,57
Cid. e Desenv.	4,45	4,2	4,91	4,61
TIC	4,41	4,57	4,66	4,77
OC	4,46	-	4,15	-
PLNM A1	-	-	0	3,75
PLNM A2	-	-	3	4

**Tabela 16 – Médias por ciclo/ano/disciplina (2º CICLO)**

DISCIPLINAS	7º ano	8º ano	9º ano	7º ano	8º ano	9º ano
	23-24	23-24	23-24	24-25	24-25	24-25
Físico-Química	3,71	3,83	3,58	3,63	3,7	3,7
CN	3,81	3,43	3,68	3,62	3,81	3,53
Educação Física	4,1	4,25	3,96	4,55	4,21	4,47
Educação Visual	4,81	4,11	4,42	4,42	4,26	4,51
CE A	4,23	4,28	4,44	4,37	4,29	4,55
Francês	4,23	3,95	3,72	3,88	3,95	3,96
Espanhol	4,23	3,73	---	-	4,09	3,93
Geografia	3,97	3,69	3,68	3,78	3,99	3,79
História	3,88	3,71	3,71	3,61	3,85	3,76
Inglês	4,2	3,92	3,96	3,89	3,92	3,7
Português	3,6	3,3	3,43	3,51	3,66	3,44
Matemática	3,65	3,38	3,23	3,43	3,44	3,19
TIC	4,46	4,12	4,34	4,75	4,52	4,58
Cid. E Des.	4,27	4,25	4,14	4,53	4,29	4,77
PLNM A1	-	-	-	3	3	3
PLNM A2	-	-	-	-	-	4
PLNM B1	-	-	-	-	4	3

**Tabela 17 - Médias por ciclo/ano/disciplina (3º CICLO)**

\*- Música

\*\* - Oficina de Impressão



DISCIPLINA	SECUNDÁRIO		SECUNDÁRIO	
	10º ano	11º ano	10º ano	11º ano
	23-24	23-24	24-25	24-25
Biologia/Geologia	14,19	14,64	13,96	14,68
Português	14,57	14,55	13,45	15,5
Educação Física	17,2	17,79	17,7	18,33
Inglês	14,89	16,33	16,11	15,99
Matemática A	14,63	14,68	13,19	14,97
Física/Química	13,99	13,51	11,79	14,68
História A	14,23	12,65	12,13	12,8
História B	-	-	13,25	-
Geografia A	14,02	14,52	12,58	14,12
Desenho A	14,42	15,76	15,32	15,64
Economia A	12,82	15,15	14,02	15,5
Filosofia	15,11	16,43	13,18	14,62
L II Espanhol	17,17	16,44	12,75	6,5
L III Espanhol	-	-	16,05	16,6
Geom. Desc. A	13,32	14,91	13,5	15,3
HCA	15,3	13,96	14,21	16,2
MACS	13,51	12,8	14,38	13,4
Alemão	19	15,71	-	19
Literat. Port.	-	13,63	13,88	-
PLNM-A1	15,75	10	14	-
PLNM-A2	16	18,5	16	-
PLNM-B1	19	17	-	18

**Tabela 18 - Médias por ciclo/ano/disciplina (SECUNDÁRIO: 10º/11º)**

DISCIPLINA	12º ano	12º ano
	23-24	24-25
Português	15,3	15,35
Educ. Fís.	18,76	18,5
Matemática A	13,83	14,48
História A	12,92	12,99
Desenho A	16,15	15,3
Biologia	18,1	17,46
Psicologia B	19,02	17,48
Inglês 12º	18,33	17,8
Física	17,59	18,39
Química	18,56	-
Apl. Informáticas B	19,49	19,3
Geografia C	17,49	17,21
Ofici. Multimédia B	15,85	15,03
Oficina de Artes	18,04	17
Economia C	-	17,75
Direito	-	-
Sociologia	14,43	17,72
PLNM-A2	17,5	16
PLNM B1	-	18
LE III Espanhol	-	18,75

**Tabela 19 - Médias por ciclo/ano/disciplina (SECUNDÁRIO:12º)**

## LEITURA DE DADOS

- Em todos os anos, o Agrupamento apresenta taxas de sucesso pleno elevadas.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, a taxa de alunos transitados com níveis negativos, cumulativamente, a Português e Matemática é nula ou reduzida em todos os anos intermédios de ciclo. Verifica-se uma melhoria significativa no 8.º ano de escolaridade.
- A taxa de alunos que progrediram do 10.º para 11.º ano com classificações inferiores a 10 situa-se muito abaixo dos 25% à semelhança do ano letivo anterior.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, a média na generalidade das disciplinas aproxima-se ou ultrapassa o nível 4.
- No 10.º, as médias das diferentes disciplinas aproximam-se ou ultrapassam as do ano anterior, salientando-se as disciplinas de Português, Físico-Química, História A, Geografia A, Filosofia e Espanhol II com uma ligeira descida.
- No 11.º ano, as médias das diferentes disciplinas aproximam-se ou ultrapassam as do ano anterior, verificando-se uma descida às disciplinas de Filosofia e a LE II Espanhol. A média da disciplina de LE II Espanhol resulta dos dois únicos alunos inscritos terem obtido classificação inferior a 10.
- No 12.º ano, as médias das diferentes disciplinas aproximam-se ou ultrapassam as do ano anterior, excetuando-se a disciplina de Sociologia que apresenta uma subida significativa.

## PONTOS FORTES

A elevada taxa de sucesso em todos os anos de escolaridade no Agrupamento.

## PONTOS A MELHORAR

Dar continuidade ao trabalho realizado no Agrupamento, visando a manutenção e/ou melhoria dos resultados obtidos.

## AVALIAÇÃO EXTERNA – EFICÁCIA

### INDICADORES:

1. Os resultados da avaliação interna e externa, por disciplina, aproximam-se.
2. As médias por disciplina são superiores às médias nacionais.
3. Taxa de ingresso no ensino superior, na primeira fase, por preferência de curso/opção é elevada.

## TRATAMENTO DE DADOS

	2023-23		2024-25	
	9º Ano		9º Ano	
	Português (%)	Matemática (%)	Português (%)	Matemática (%)
Avaliação interna	97,74	77,19	96,6	75
Avaliação externa	82,1	81,3	92,11	67,11

Tabela 20 – Diferenças entre as taxas de sucesso da avaliação interna e externa (9º ANO)

	2023-24				2024-25			
	Port.	Dif.	Mat	Dif.	Port.	Dif.	Mat	Dif.
Média Nacional	59	+2,9	51	+17,9	58%	+8	52%	+6,5
Média Escola - av. externa	61,9		68,9		66%		58,5%	

Tabela 21 - Avaliação externa: Média do Agrupamento vs Média Nacional (%) (9º ANO)

	2023-24				2024-25			
Resultados de Exames da 1ª Fase, por disciplina - alunos internos	Média CIF	Média CE	Diferença CIF-CE	Média de Exame Nacional	Média CIF	Média CE	Diferença CIF-CE	Média de Exame Nacional
501 - Alemão (inic. Biental)	16,7	12,5	+4,2	12,2	-	-	--	12,6
623 - História A	15,5	13,1	+2,3	12,4	14,5	11,2	+3,3	10,9
635 - Matemática A	16,1	15,3	+0,8	12,1	15,9	12,7	+3,2	10,5
639 – Português	14,5	11,9	+2,6	11,1	15,1	13,3	+1,8	12,6
702 - Biologia e Geologia	15	11,2	+3,8	9,9	15,1	13,5	+1,7	12,4
706 - Desenho A	16	14	+2	14,4	15,8	13,1	+ 2,6	13,6
708 - Geometria Descritiva A	16,7	13,2	+3,5	10,8	16,9	10,6	+6,3	8,9
712 - Economia A	14,9	13,5	+1,4	12,7	14,9	11,7	+3,2	11,4
714 – Filosofia	14,9	7,8	+7,1	10,5	15,3	11,5	+3,7	10,4
715 - Física e Química A	15,1	11,7	+3,4	11,6	15,4	12,4	+3	11,0
719 - Geografia A	13,8	10,5	+3,3	10,3	13,6	11,1	+2,6	10,1
835 – MACS	14,3	11,4	+2,9	11,8	15,0	11,9	+3,1	9,2
724 – História da Cultura e das Artes	14,1	12	+2,1	11,9	16,3	12,9	+3,4	12,6
734 - Literatura Portuguesa	14	11,8	+2,2	11,4	-	-	-	10,6
547 - Espanhol (Iniciação)	15,9	14,3	+1,6	14,3	17,5	15,5	+2	13,1
550 - Inglês	17,9	16,1	+1,8	14,1	-	-	-	14,1
735 - Matemática B	15,4	11,9	+3,5	11,5	-	-	-	11,6
839 – Português língua não Materna (PLNM)	-	-	-	-	17	13,2	+3,8	13,8

Tabela 22 - Médias internas vs médias externas (alunos internos e/ou autopropostos com frequência) nos exames do ensino secundário por disciplina 1ª fase

Fonte: Júri Nacional de Exames 2024

2023-24		2024-25	
Ingresso na 1.ª fase	Ingresso na 1.ª opção	Ingresso na 1.ª fase	Ingresso na 1.ª opção
92%	60%	92%	61%

Tabela 23 - Taxa de ingresso no ensino superior 2025

## LEITURA DE DADOS

- As taxas de sucesso da avaliação interna e externa, no 9.º ano, aproximam-se na disciplina de Português e apresentam um distanciamento na disciplina de Matemática.
- No 9.º ano, comparativamente ao ano letivo anterior, verificou-se uma subida significativa na taxa de sucesso da avaliação externa a Português. Na disciplina de Matemática observa-se uma descida.
- Comparando a média do Agrupamento no 9.º ano com a nacional verifica-se que a primeira está significativamente acima da segunda.
- No ensino secundário, as médias CE por disciplina são, na sua maioria, superiores às médias nacionais.
- Realça-se o distanciamento positivo nas disciplinas de Geometria Descritiva A, MACS, Espanhol Iniciação e Matemática A.
- Constata-se um distanciamento entre a média CIF e a média CE na disciplina de Geometria Descritiva A. Embora a média CIF dos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 se aproximem, a média de CE apresentou um decréscimo. Esta descida acompanha a tendência nacional, muito embora o Agrupamento tenha obtido resultados superiores.
- A taxa de ingresso no ensino superior é de 92%, sendo que 61% ingressou na primeira opção, não se registando uma variação muito diferente em relação ao ano letivo anterior.
- Comparando as médias obtidas nos exames do ano letivo 2024/2025 com as do ano letivo anterior, verifica-se que, de uma forma geral, os resultados se aproximam. Releva-se, contudo, uma subida registada nas disciplinas de Biologia e Geologia, Português e, ainda, mais significativamente a Filosofia.

## PONTOS FORTES

Resultados académicos elevados nos vários ciclos de ensino.

Obtenção de resultados próximos ou superiores às médias na maioria das disciplinas sujeitas a exame nacional.

Elevada taxa de ingresso no ensino superior, na primeira fase e na primeira opção.

## PONTOS A MELHORAR

Dar continuidade ao trabalho realizado no Agrupamento, visando a manutenção e/ou melhoria dos resultados obtidos.

## CONSIDERAÇÃO FINAL

O presente relatório apresenta a análise de dados sobre áreas e domínios que o Agrupamento entendeu avaliar no ano letivo 2024/2025, que à exceção da área de Resultados, são distintos dos analisados nos relatórios dos anos letivos anteriores.

Na área de Resultados, passível de comparação com dados anteriores, permite-nos constatar a continuidade do bom desempenho e resultados a nível da avaliação interna e externa.

Os dados obtidos através do inquérito poderiam estar mais enriquecidos se o número de respondentes alunos fosse superior, em particular no 2.º, 3.º e secundário.

### **Equipa de Autoavaliação**

Ana Magalhães

Carla Isidro

Fátima Lopes

Glória Torres

Helena Lomba

Helena Gigante

João Gonçalves

Manuela da Costa